

Oposição atrasa a votação da reforma administrativa

Texto teve de ser devolvido à Comissão Especial para análise, parecer, e votação das emendas

● BRASÍLIA. As articulações do Governo para agilizar as reformas começaram a render resultados ontem, com a aprovação do requerimento de urgência para a prorrogação da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF) por mais 12 meses. Mas a tentativa de adiantar a votação da reforma administrativa acabou frustrada. A redação final do primeiro turno, com as modificações feitas pelo relator Moreira Franco (PMDB-RJ), foi a plenário para apreciação das alterações com quórum simples. Mas a oposição resolveu apresentar emendas para retirar as inovações consideradas indevidas e a matéria não pôde ser votada.

O primeiro teste real de fidelidade da base governista foi adia-

do, já que o texto da reforma administrativa teve de ser devolvido à Comissão Especial para análise, parecer, e votação das emendas apresentadas.

— O bloco resolveu apresentar emendas para devolver a matéria à comissão e ganhar mais tempo — disse o deputado Marcelo Deda (PT-SE).

Os líderes começam a fazer o levantamento dos parlamentares rebeldes por causa dos cortes nas emendas do Orçamento de 1996 que estão sendo liberadas parcialmente. Os casos mais difíceis serão levados ao ministro da Coordenação Política Luis Carlos Santos, que prometeu resolvê-los para garantir a votação das reformas. O clima ainda é de insatisfação entre os governistas. ■